



IMPRESSO - INSTRUÇÕES DE USO RICHTER INSTRUMENTOS CIRURGICOS EM TITÂNIO

IDU-010/1	Revisão 01
Emissão 05/04/2018	Folha 1 / 1

INSTRUÇÕES DE USO RICHTER INSTRUMENTOS CIRURGICOS EM TITÂNIO

FABRICANTE
RICHTER LTDA.
R. Boaventura Pereira, nº 143
05158-240 – São Paulo – SP
BRASIL

Indústria Brasileira
CNPJ 60.588.803/0001-30

Atendimento ao consumidor:
(11) 3908-7000 / Fax: (11) 3908-7007
e-mail: vendas@richter.com.br

MATERIAL NÃO ESTÉRIL. ESTERILIZAR ANTES DO USO. PRODUTO REUTILIZÁVEL

RICHTER INSTRUMENTOS CIRURGICOS EM TITÂNIO é uma família de instrumentais cirúrgicos fabricado em Titânio. São apresentados em várias dimensões e formatos, os quais definem o tipo e o código do produto, para o perfeito atendimento da finalidade à qual se destinam, de acordo com o tipo de procedimentos cirúrgicos e hospitalares.

COMPOSIÇÃO
O titânio contém 0,03% de nitrogênio, teor de carbono de no máximo 0,08%, hidrogênio 0,0125%, ferro 0,25%, oxigênio 0,13% alumínio de 5,5% a 6,5%, vanádio de 3,5% a 4,5% e titânio como base.

APRESENTAÇÃO
Os componentes **RICHTER INSTRUMENTOS CIRURGICOS EM TITÂNIO** são comercializados não estéreis, em estojos plásticos, identificados por rotulagem única, com o código e modelo do produto devidamente acompanhado das instruções de uso ou podem ser baixadas do site www.richter.com.br.

FINALIDADE
Cada componente da família **RICHTER INSTRUMENTOS CIRURGICOS EM TITÂNIO**, destina-se a uma finalidade

específica, de acordo com o tipo de instrumento em procedimentos cirúrgicos e hospitalares, para cortar, afastar, pinçar e demais operações características na área da saúde.

MODO DE USAR
Os componentes de **RICHTER INSTRUMENTOS CIRURGICOS EM TITÂNIO** devem ser manuseados e operados por profissionais completamente familiarizados com seu uso, montagem e desmontagem. Antes de cada procedimento cirúrgico os instrumentos devem ser limpos, lubrificados e esterilizados conforme as instruções abaixo. Manuseie os instrumentos com cuidado. Os instrumentos devem ser inspecionados para assegurar o correto funcionamento antes de cada uso, com particular atenção a todas as partes móveis tais como, pontas, travas e superfície. A falha em fazer uma completa inspeção para assegurar a correta operação e funcionamento dos instrumentais pode resultar em um desempenho insatisfatório. Não utilize se o instrumental não parecer estar funcionando corretamente. A utilização de um instrumental para uma tarefa diferente da qual ele se destina pode resultar em danos ou quebra do instrumental, ou em um desempenho insatisfatório.

LIMPEZA
Visando obter o máximo rendimento dos instrumentos e maior retorno do investimento realizado, os seguintes procedimentos básicos devem ser considerados:
1. Utilizar os instrumentos especificamente para a função que foram concebidos. O uso inadequado pode danificá-los, desalinhando-os ou provocando quebras.
2. Logo após a utilização dos instrumentos, estes devem ser submersos em água morna durante 15 a 20 minutos para facilitar posterior remoção dos resíduos ou imersos nos desincrostantes especiais aprovados pelo Ministério da Saúde.
3. Realizar a limpeza para remoção de resíduos de sangue, secreções, restos de tecidos e outros.

4. Os instrumentos novos que vão ser utilizados pela primeira vez, devem ser lavados antes de serem esterilizados.
5. É muito importante separar os instrumentos mais delicados, do restante do material. Os maiores, tipo afastadores e os desmontáveis, devem ser desmontados e tratados separadamente.
6. Deve-se manusear poucos instrumentos de cada vez.
7. Os instrumentos articulados devem ser abertos antes de serem colocados na cuba.
8. Fazer a limpeza de cada peça, separadamente sob água morna corrente, limpa-los com escova (cerdas de nylon) utilizando sabão ou detergente neutro.
9. Após a completa limpeza de cada instrumento, deve-se enxaguar cuidadosamente para a completa remoção da espuma ou de qualquer indício de substância química. (Depois de enxaguados, os instrumentos devem ser totalmente enxugados, evitando que sequem ao natural).

PROTEÇÃO DOS INSTRUMENTOS
A utilização de detergentes com pH neutro é vital para a manutenção dos instrumentais cirúrgicos. Contato com soluções ácidas ou alcalinas removerão a barreira protetora de óxido de cromo dos instrumentais, frequentemente levando à corrosão, formação de sulcos e quebra. Algumas composições são altamente corrosivas no aço inoxidável e causarão sérios danos apesar da superfície protetora passivada. Se os instrumentais forem inadvertidamente expostos a qualquer uma das seguintes substâncias, elas devem ser enxaguadas imediatamente.

Os instrumentais nunca devem ser expostos a:

- Água régia
- Cloreto férrico
- Ácido clorídrico
- Iodo
- Ácido sulfúrico

As substâncias a seguir devem ser evitadas sempre que possível:

- Cloreto de alumínio
- Cloreto de bário
- Biclreto de mercúrio
- Cloreto de cálcio

- Ácido carbólico
- Óxido de cálcio clorado
- Solução de Dakin
- Cloreto de mercúrio
- Permanganato de potássio
- Tiocianato de potássio
- Salina
- Hipoclorito de sódio
- Cloreto de estanho

A utilização de lubrificante para instrumentais solúvel em água é uma etapa integrante para manter a vida longa dos instrumentais cirúrgicos. A lubrificação evitará a fricção do metal com metal e preservará o funcionamento suave do instrumental evitando assim corrosão por fricção. Além disso, o uso constante de agentes lubrificantes evita o emperramento das articulações das peças e auxiliará na proteção da superfície total do instrumental contra depósitos minerais. Lubrificantes não solúveis em água não podem ser esterilizados e, desta forma, nunca devem ser utilizados.

- Durante a limpeza manual, nunca utilize palha de aço, escovas de aço ou detergentes altamente abrasivos. Eles danificarão a superfície protetora do instrumental e levarão à corrosão.
- Qualquer tipo de corrosão levará à ferrugem no aço. Pelo fato das partículas de ferrugem poderem ser transferidas de um instrumental a outro durante a desinfecção, ao limpar ou esterilizar, instrumentos corroídos devem ser separados para evitar a formação de ferrugem em outros instrumentais.
- Devido aos ciclos de aquecimento e resfriamento do processo de esterilização, um instrumental cirúrgico com uma cremalheira fechada pode sofrer de stress de tensão que causa rachadura nas juntas ou uma deterioração da força de

travamento. Por essa razão, tais instrumentais devem ser esterilizados numa posição aberta ou fechada apenas no primeiro dente da cremalheira.

- Todo esforço deve ser feito para proteger as pontas de trabalho durante todo o processo de manutenção. Evite carregar afastadores e outros itens pesados em cima de instrumentos ociosos e delicados.
- Antes que os instrumentais sejam embrulhados para estocagem, eles devem estar completamente secos. Umidade remanescentes particularmente nas travas e articulações podem resultar em corrosão que enfraquecerá o instrumental e os levará a quebra durante a utilização.
- Os instrumentais devem ser armazenados após a esterilização. Eles têm que ser armazenados secos até a próxima utilização. A condensação excessiva durante a esterilização é evitada observando-se o peso máximo recomendado por bandeja perfurada carregada. A secagem é facilitada embrulhando as bandejas perfuradas com um pano dentro do recipiente ou embalando com papel no lado externo.

SECAGEM

ESTERILIZAÇÃO

É muito importante, para maior durabilidade do material, que o mesmo não seja deixado em tempo excessivo na autoclave ou em temperaturas acima da especificada pelo fabricante da autoclave. O mesmo deve ocorrer para a esterilização do material em produtos químicos (o instrumental deve ser deixado apenas o tempo recomendado pelo fabricante do produto químico).

Observando todas as recomendações acima, seus instrumentos terão uma maior durabilidade.

INSPEÇÃO
A inspeção é uma parte vital do cuidado correto e manutenção. Instrumentais que necessitam reparo não terão um desempenho preciso na cirurgia e a quebra é provável de acontecer. Cremalheiras gastas, travas frouxas e garras desalinhas podem ser reparadas por uma fração do custo de um novo instrumental.

PRECAUÇÕES
Somente utilize os instrumentos para o propósito destinado. Os instrumentos somente podem ser utilizados por profissional familiarizado com o seu manuseio. Observar o estado de conservação do instrumental antes do uso.

ESTOCAGEM
Estocar à temperatura ambiente entre 2°C – 45°C. Os instrumentos não devem ser armazenados em local onde também sejam armazenados produtos químicos que podem exalar vapores corrosivos.

MANUTENÇÃO
Todo e qualquer instrumento necessitando conserto, reparos ou ajustagem, encaminhá-los à Richter Ltda. Este instrumento tem garantia contra defeito de fabricação e falha de pelo prazo de 1 ano a partir da data da Nota Fiscal.

DESCARTE
O descarte de peças que não estejam mais em condições de uso deve ser feito com segurança sob a orientação e avaliação técnica, devendo ser destruído, descaracterizando a possibilidade de uso indevido.